

No dia 24 de fevereiro de 2018, Ir. Terezinha Cecchin recebeu seis jovens em nosso Noviciado SCM.



Tivemos uma Celebração adorável, mas simples, onde cada noviça compartilhou um símbolo e uma passagem das Escrituras para representar seu Desejo de Vida durante esses dois anos no Noviciado. Ir. Terezinha encorajou-as e chamou cada uma por seu nome, para receber as Constituições das RSCM e um Crucifixo.

Aida Ganizane Fombe, de 24 anos, de Inhazonia, Moçambique. Aida leva a sério a vida ... com um grande sorriso. Seu desejo é ser uma Religiosa dedicada.



Aida escolheu, como seu símbolo, duas plantas. Uma com folhas verdes e brancas, a outra com apenas folhas verdes. As folhas de duas cores são o que ela não quer ser na comunidade e na sociedade, porque significam pessoa de “duas cores”. Ela quer ser pessoa “de uma única cor”, na sociedade e na comunidade.

"O que eu mais gosto, desde que cheguei ao Noviciado, é o clima de oração, a convivência na Comunidade e o amor de umas para com as outras."

Cecilia Kasirori, de 26 anos, veio de Marymount, Chinhoyi Zimbabwe. Cecilia é séria e tem um forte desejo de ser uma boa RSCM.



Cecilia escolheu, como seu símbolo, três varas, que representam as três coisas que ela sente que são essenciais para viver como uma verdadeira religiosa: “Negar-se, pegar sua cruz e seguir Jesus ”

"Estou muito feliz por estar aqui no Noviciado. Estive esperando por este momento nos últimos dois anos. Minha alegria aumentou quando fui recebida como Noviça. Tudo está indo bem, pela graça de Deus "

Previladge Gunyere, de 24 anos, é de Chinhoyi, no Zimbábwe. Ela conhece bem as RSCMs, pois sua mãe era a cozinheira na Comunidade em Chinhoyi, até quando faleceu em 2014. Previladge é confiante e enérgica em tudo o que ela faz.



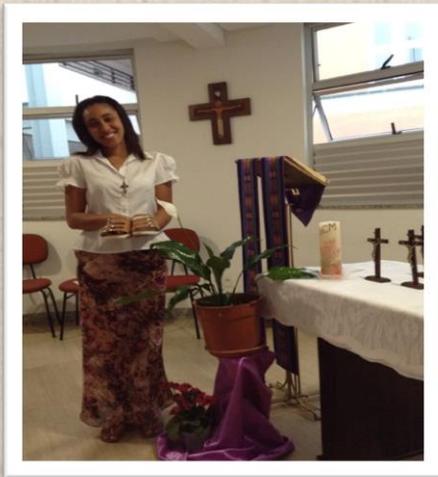
Previladge escolheu, como seu símbolo, um novo livro de anotações. Isso representa um novo começo no Noviciado e uma abertura para aprender e crescer.

Ela também escolheu um “cofre”, no qual espera “entesourar” tudo o que é bom, para que possa voltar a esses tesouros, quando necessário.

"À nossa chegada, as coisas não foram tão difíceis quanto eu esperava. Fomos recebidas com calor e amor. Conhecíamos algumas das Irmãs e companheiras, por isso não era tão estranho. Elas foram muito valiosas para nossa adaptação. O pouco de português que conhecíamos foi de grande ajuda; mas, geralmente, as pessoas se empolgam e esquecem que ainda estamos no "jardim de infância".

Tem sido uma experiência abençoada e boa até agora, e estou ansiosa pela vida como noviça.

Rhanella Altina de Oliveira, de 26 anos, é de Lima Duarte, MG, Brasil. Ela vem com experiência no Ensino e no trabalho com nossas Irmãs nos últimos anos.



Rhanella escolheu, como seu símbolo, um par de sandálias que representam o "terreno sagrado" no qual ela sente que entrou, no Noviciado, onde ela espera seguir o chamado de Deus.

"Este estágio tem sido um pouco desafiador, mas, pelo menos, está se mostrando como uma ótima oportunidade para crescer como pessoa e como discípula de Jesus. Para isso, estou contando com o apoio da Comunidade e, acima de tudo, a graça de Deus que me acompanha em todos os momentos".

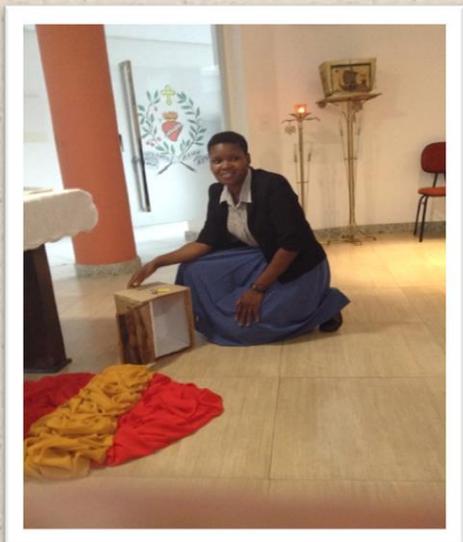
Daniela de Jesus Santos, de 22 anos, cresceu na Bahia, no Brasil. Ela é a mais nova do grupo. Toca flauta, o que é uma aquisição maravilhosa para o nosso Noviciado.



Daniela escolheu como símbolo sementes de girassol, que representam Vida Nova e potencial de crescimento, que ela vê em sua vida. Ela está cheia de Zelo, o que é muito bom.

"Meu coração está muito feliz por estar vivendo esse novo passo. Sou grata a Deus por todas as minhas experiências. Este é um momento Sagrado. Meu desejo é ser fiel, como foi Maria".

Rudo Chisvo, de 31 anos, é de Harare, no Zimbabwe. Ela é uma pessoa artística e talentosa.



Rudo escolheu, como seu símbolo, uma porta que representa o coração aberto para receber o que Deus lhe oferece no Noviciado.

"Uau! Não acredito que eu tenha chegado ao Noviciado! Embora eu tivesse medo de começar esta jornada, não permitirei que meus medos me paralisem. Estou muito animada!"

"Na primeira semana, eu só ouvia barulho. As pessoas estavam falando como se estivessem cantando. No entanto, ambientando-me, já estou um pouco acostumada com a língua portuguesa, embora eu não entenda tudo".

Após a Celebração, continuamos a nos divertir, com as castanhas de Moçambique e os bombons do Brasil



Magnificat



As noviças do segundo ano compartilham conosco a sabedoria de seu ano canônico.

À noite, nos reunimos para ler e compartilhar os cumprimentos de todo o Instituto. Agradecidas a todas por seus adoráveis pensamentos de oração. Realmente nos sentimos apoiadas e em união com todas vocês.

Um grande obrigado de Rosemary e da Comunidade do Noviciado SCM.